



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2013

ONGD

PLATAFORMA . PORTUGUESA

ÍNDICE

Lista de Acrónimos	2
Introdução.....	3
I - Eixos estratégicos	5
II - Grupos de Trabalho da Plataforma	6
GT Aid Watch.....	6
GT Ajuda Humanitária.....	7
GT Educação para o Desenvolvimento.....	7
GT Ética	8
GT Recursos Humanos para a Cooperação	9
III - Participação da Plataforma nas Actividades da CONCORD.....	11
IV - Contrato Programa	16
Programa de Formações	16
Seminários e Workshops	18
Participação em outros Eventos.....	21
Comunicação.....	23
V - Relacionamento Institucional	34
VI - Balanço do ano 2013.....	36

Documento aprovado na 31.ª Assembleia Geral Ordinária da Plataforma Portuguesa das ONGD que teve lugar no dia 10 de Abril de 2014.

LISTA DE ACRÓNIMOS

APD – Ajuda Pública ao Desenvolvimento

CONCORD – Confederação Europeia das Organizações Não-governamentais para a Assistência e Desenvolvimento

CICL – Camões, Instituto da Cooperação e da Língua

CP – Contrato Programa

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

DARE *Forum* – *Development and Awareness Raising Education Forum* (nova denominação do DEF)

DEEEP – Developing Europeans Engagement for the Eradication of Poverty

DEF – Development Education Forum

DFID – Department for International Development

ED – Educação para o Desenvolvimento

EDD – *European Development Days*

ENED – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

FDR – *Funding for Development and Relief of NGOs* – um dos Grupos de Trabalho da CONCORD do qual a Plataforma faz parte

GT – Grupos de Trabalho

GT 1 ENED – Grupo de Trabalho 1 da ENED, actualmente designado de Comissão de Acompanhamento da ENED

IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

ODM – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

ONGD – Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento

SENEC – Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

INTRODUÇÃO

O ano de 2013 foi muito intenso e importante para a Plataforma Portuguesa das ONGD. O processo de reflexão estratégica interna (iniciado em Dezembro de 2012) teve, ao longo deste ano 3 momentos de debate sobre diferentes perspectivas do trabalho da Plataforma e das ONGD, para além da realização de 4 reuniões temáticas especificamente sobre a sua Identidade, culminando num outro momento, a Assembleia Geral de 18 de Dezembro, em que o Plano Estratégico da Plataforma foi levado a votação, não tendo no entanto sido aprovado. Apesar disso, foi importantíssimo este trabalho de reflexão, que teve continuidade já em 2014 e que deverá resultar em breve na aprovação de um Plano Estratégico para os próximos 4 anos, um instrumento essencial para o reforço da coesão e cultura de partilha entre as Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD), da capacidade de influência da Plataforma e das suas Associadas e da sua capacitação técnica, operacional e organizacional.

2013 foi também marcado pela instabilidade política no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Para além da mudança do titular desta pasta em Julho, tivemos ao longo do ano três Secretários de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC). Foi por isso necessário manter um trabalho intenso de *advocacy* e de diálogo com os vários SENEC, registando-se a este nível uma evolução positiva no relacionamento institucional com a Plataforma que tem, nos últimos meses, sido mais construtivo.

Não obstante, continua a ser clara a subalternização do eixo Cooperação para o Desenvolvimento face a outras prioridades da Política Externa portuguesa, nomeadamente a diplomacia económica e a promoção da língua. O bom trabalho dos departamentos do Camões IP ligados à Cooperação e Educação para o Desenvolvimento, que registamos, não chega para evitar que estas áreas tenham perdido muito do seu (já reduzido) peso político.

A Plataforma procurou por isso contribuir para colocar os temas de trabalho das ONGD na agenda de debate dos decisores políticos relevantes, promovendo, por exemplo, um seminário na Assembleia da República sobre Pobreza e Direitos Humanos, que contou com a presença de diversos deputados, de diferentes grupos parlamentares. Mantivemos igualmente um contacto regular com a Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, enviando cartas e documentos de posição por altura das normais audições nesta Comissão do Ministro dos Negócios Estrangeiros e do(s) SENEC.

Assinalamos igualmente a importância do trabalho de aproximação a outros sectores, como a Academia e Sector Privado, que permitiram promover um maior interconhecimento e abrir possibilidades concretas para o aprofundamento e construção de parcerias, com benefícios para todos os intervenientes e, principalmente, para os

beneficiários das intervenções

O funcionamento dos Grupos de Trabalho (GT) internos da Plataforma continua a ser um instrumento essencial para fortalecer a coesão entre as associadas da Plataforma, permitindo um debate conjunto sobre os temas mais actuais e relevantes para o presente e futuro do trabalho das ONGD. Ao longo de 2013 começaram a ser preparados alguns instrumentos de comunicação que deverão permitir o reforço do funcionamento dos GT.

A Comunicação para o Desenvolvimento manteve-se como uma vertente essencial do trabalho da Plataforma, procurando continuar a promover uma consciencialização da importância da Cooperação e Educação para o Desenvolvimento, da Ajuda Humanitária e de Emergência e do trabalho executado pelas ONGD, actuando quer junto de públicos-alvo específicos, quer da opinião pública em geral. Os dados apresentados neste relatório demonstram uma consolidação desta vertente do nosso trabalho.

Financeiramente, a situação da Plataforma mantém-se estável, beneficiando da reposição, a meio do ano, de parte do valor do subsídio de funcionamento, que permitiu reforçar as verbas necessárias à continuidade da maioria das nossas actividades para além do fim do Contrato Programa 2009-2013 e antes da assinatura previsível do próximo, prevista para Abril de 2014.

A 1 de Janeiro de 2013, a Plataforma passou a contar com 69 Associadas, depois de aprovada, em Assembleia Geral, a admissão da ACGB – Associação de Cooperação com a Guiné-Bissau, da MG – Memórias e Gentes - Associação Humanitária e da MSH – Missão Saúde para a Humanidade.

I – EIXOS ESTRATÉGICOS

As acções executadas pela Plataforma ao longo de 2013 procuraram concretizar os objectivos definidos no Plano de Actividades 2013, aprovado em Assembleia Geral, que foi estruturado de com base em 5 eixos estratégicos.

1. Reforço da intervenção da Plataforma e das suas associadas em *lobby* e *advocacy*, designadamente na participação e influência no processo de criação de uma Política Pública de Cooperação;
2. Definição de uma orientação estratégica para a Plataforma através da criação de um Plano Estratégico de médio/longo prazo;
3. Reforço das ONGD associadas, designadamente no que diz respeito a: Independência e diversificação na geração de receitas; Ética e Transparência (Princípios de Istambul) e Código de Conduta para as ONGD;
4. Capacitação dos Recursos Humanos das ONGD Associadas, sensibilização da Opinião Pública e realização de Seminários multi-*stakeholders*, implementando o Contrato-Programa entre a Plataforma e o IPAD, em vigor até Novembro de 2013;
5. Reforço da participação da Plataforma e das suas Associadas no debate e concertação internacionais sobre os principais temas em que intervêm.

II – GRUPOS DE TRABALHO DA PLATAFORMA

GT Aid Watch

Grupo que conta com a participação da ACEP, ADRA, Engenho & Obra, FEC, IMVF, OIKOS e SOLSEF.

Como tem acontecido nos últimos anos, o GT *Aid Watch* continuou a acompanhar a evolução da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) nacional e europeia, analisando os aspectos quantitativos e qualitativos dessa evolução e procurando sensibilizar os vários actores estatais relevantes neste assunto para a importância de Portugal cumprir os compromissos assumidos internacionalmente.

A 14 de Março de 2013, o GT esteve também envolvido na organização de um Workshop subordinado ao tema da qualidade do trabalho das ONGD, que coincidiu com a apresentação, no Auditório do Camões, IP, do Estudo Temático “As ONGD e a qualidade, em todos os campos e latitudes”, elaborado por Fátima Proença, Presidente da ACEP e produzido com base nos resultados de um inquérito alargado às associadas da Plataforma efectuado em 2011.



Este estudo teve como objectivo essencial contribuir para a melhoria do trabalho das ONGD nacionais, tendo como referência o Enquadramento Internacional para a Eficácia do Trabalho das OSC, em que se incluem os Princípios de Istambul.

Numa altura em que se questiona o impacto da Cooperação para o Desenvolvimento, a Plataforma Portuguesa das ONGD reconhece a importância de promover um maior debate sobre as questões da Eficácia da Ajuda e do Desenvolvimento, envolvendo as ONGD portuguesas que, enquanto organizações da sociedade civil, desempenham um importante papel no desenvolvimento e na vida democrática dos Estados.

Pode ler a notícia sobre o lançamento do estudo [aqui](#).

Pretendendo dar continuidade ao trabalho de análise aprofundada da evolução da APD portuguesa, iniciado com a publicação do “Relatório *Aid Watch* 2012 – Uma Leitura da Cooperação Portuguesa desde 2003”, o GT *Aid Watch* obteve o financiamento da CONCORD para a elaboração de um novo estudo, apresentado sob a forma de [fichas temáticas](#). Este estudo, da autoria de Ana Filipa Oliveira (ACEP), procedeu a uma análise do estado da Cooperação Portuguesa em 2013 e debruçou-se sobre quatro áreas cruciais no actual momento político – a Cooperação Portuguesa enquanto política de Estado; a transparência dos fluxos de Ajuda ao Desenvolvimento; o papel das ONGD no Desenvolvimento; e ainda uma reflexão sobre uma abordagem de direitos humanos na Agenda de Desenvolvimento que, em 2015, irá substituir os actuais Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

GT Ajuda Humanitária

Grupo que conta com a participação da ADRA, MdM, OIKOS e Saúde em Português.

Apesar de reunir com menor regularidade, este grupo tem continuado a acompanhar as questões relacionadas com a ajuda humanitária e de emergência, nomeadamente o processo de elaboração de uma Estratégia Nacional de Ajuda Humanitária.

GT Educação para o Desenvolvimento

Grupo que conta com a participação da ADRA, AIDGLOBAL, CIDAC, CPR, Engenho & Obra, Fundação Cidade de Lisboa, FEC, Fundação Gonçalo da Silveira, G.A.S. Porto, Graal, Helpo, IMVF, ISU, Par e Rosto Solidário.

Este grupo reúne regularmente para discutir questões relacionadas para a Educação para o Desenvolvimento. Em termos de actividades desenvolvidas, para além de contribuir para o posicionamento da Plataforma no âmbito das reuniões da Comissão de Acompanhamento da implementação da ENED, foram vários os contributos deste GT no âmbito da execução do CP:

- O grupo discutiu internamente os *resultados do Eurobarómetro* especial sobre as atitudes dos europeus em relação à ajuda ao desenvolvimento e convidou o Alexandre Abreu (CEsA-ISEG) para escrever um [artigo](#) que foi publicado no *site* da Plataforma.

- *Retiro Metodológico sobre “O Estado Actual da ED em Portugal e no Mundo”* (28 de Maio).

O [Retiro Metodológico do GTED](#) foi um momento incluído no plano anual do Grupo e teve como principal objectivo a partilha experiências relativamente a metodologias e recursos de trabalho no âmbito das

actividades de ED desenvolvidas a nível nacional.



- Colaboração na organização das III Jornadas de ED (30 de Maio) que tiveram como tema “Educação para o Desenvolvimento e outras “Educações para...” (Relatório das Jornadas disponível [aqui](#)).
- Candidatura à organização do Seminário DEEEP “Educators, Facilitators or Change Makers? The role of Development Education in promoting systemic change” (proposta apresentada pela Plataforma e pelo GTED). O Seminário foi organizado em Fevereiro de 2014 (mais informação [aqui](#)).
- Portugal foi seleccionado como “Focus Country” para o Estudo de Qualidade & Impacto do DEEEP. É um projecto de investigação-acção sobre as abordagens de envolvimento dos cidadãos utilizadas pelas organizações-membro do GTED da Plataforma Portuguesa das ONGD. O estudo está em fase de desenvolvimento.



GT Ética

Grupo que conta com a participação da Abraço, Conselho Português para os Refugiados HELPO, Fundação

Champagnat, Fundação Gonçalo da Silveira, Engenho & Obra, FEC – Fundação Fé e Cooperação, Leigos para o Desenvolvimento, Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, Instituto Marquês de Valle Flor.

As acções deste GT têm passado pela dinamização do debate à volta de um conjunto de questões ligadas à Ética e Responsabilidade Social no trabalho das ONGD, tendo por base as práticas e os documentos já existentes noutros países. Este debate, para além de poder contribuir para o desenho e implementação de estratégias públicas que incorporem os valores e boas práticas definidas internacionalmente sobre o tema, pretende-se que conduza igualmente à criação de um Código de Conduta das ONGD. Este documento pretenderá formalizar um conjunto de procedimentos e valores que as ONGD devem respeitar no seu trabalho e deverá ser construído através de um processo inclusivo e participativo de modo a que o resultado final seja um documento em que a generalidade das organizações se reveja.

O ano 2013 foi marcado pelas seguintes concretizações:

- Reflexão e definição dos pilares para um futuro código de conduta da Plataforma, cujo processo de elaboração deverá iniciar-se no 2º trimestre de 2014;
- Foram igualmente partilhados questionários sobre práticas de transparência e prestação de contas de ONGD, procurando analisar esta importante componente organizacional das Associadas;
- Foi elaborado um artigo sobre “*Ética na Agenda para o Desenvolvimento pós-2015*”, publicado na [Edição n.º 2 da Revista da Plataforma Portuguesa das ONGD](#) (Setembro/Outubro 2013).

O GT Ética esteve ainda envolvido, em colaboração com a Direcção da Plataforma, na preparação e dinamização de um conjunto de 4 reuniões em que se procurou reflectir sobre a identidade da Plataforma. Este debate foi uma componente importante do processo de definição de um Plano Estratégico da Plataforma para os próximos 4 anos.

GT Recursos Humanos para a Cooperação

Grupo que conta com a participação da Equipa D’África, FEC, ISU, Obra Missionária de Acção Social/Leigos Boa Nova, Saúde em Português, SOLSEF.

Este grupo continua a acompanhar todas as questões relacionadas com os Recursos Humanos para a Cooperação e a área do Voluntariado Internacional, tendo desenvolvido, em 2013, as seguintes actividades:

- Organização do [Workshop sobre “Estatuto do Cooperante: dificuldades e desafios das ONGD na gestão dos](#)

[Recursos Humanos](#)” (30 de Janeiro de 2013), que visou sobretudo auscultar as ONGD sobre as dificuldades e desafios com os quais estas se têm deparado em termos de gestão dos seus recursos humanos cooperantes e, a partir daqui, definir um conjunto de recomendações preliminares para uma eventual revisão ao Estatuto do Cooperante.



- Dinamização de um Workshop no Evento Formativo da Associação Nacional de Estudantes de Medicina, que se realizou a 16 de Novembro na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, com o objectivo de partilhar experiências, divulgar e informar, em particular sobre as especificidades relacionadas com o Voluntariado para a Cooperação junto do meio académico.

- Apresentação sobre Voluntariado para a Cooperação na Conferência “Queres Ser Voluntário”, organizada pela Universidade Lusófona e que decorreu em Lisboa, a 25 de Novembro, tendo os estudantes universitários como público-alvo.

- Organização do Fórum “Gestão de Voluntariado para a Cooperação”, que teve lugar em Lisboa, na Fundação Calouste de Gulbenkian, a 28 de Novembro de 2013. Este Fórum destinou-se a técnicos de ONGD com programas de voluntariado e foi um espaço de debate entre organizações com programas de Voluntariado para a Cooperação e de partilha e análise de experiências, práticas e problemas deste tipo de actividade, através de discussão na metodologia “World Café”.



III – PARTICIPAÇÃO DA PLATAFORMA NAS ACTIVIDADES DA CONCORD

A Plataforma participou na Assembleia Geral anual da Confederação Europeia de ONG de Ajuda e Desenvolvimento (CONCORD), que teve lugar a 04 e 05 de Junho, tendo sido aí representada pelo seu Presidente, Pedro Krupenski. Os temas abordados nesta AG foram:

- Votação do Relatório e Contas de 2012
- Balanço dos principais temas trabalhados pelos vários GT da CONCORD
 - *Multianual Framework 2014-2020*
 - *Campanha Beyond 2015*
 - *AID Watch, Funding for Development and Relief (FDR), Policy Coherence for Development (PCD), Development Education (DE)*
- Eleição parcial da Direcção da CONCORD
- Sessão de trabalho com parceiros do Sul sobre o enquadramento do Desenvolvimento pós 2015
- Definição do próximo documento de “*Policy Narrative*”
- Futuro do trabalho de diálogo com o Sector Privado
- Preparação das prioridades da CONCORD para 2014
- Sessão com convidados da Comissão Europeia sobre o que a UE tem feito nas áreas da Cooperação, ED e Ajuda Humanitária

A Plataforma manteve igualmente a sua participação nas reuniões dos Grupos de Trabalho *AID Watch*, *FDR* e *Development and Awareness Raising Education (DARE Forum)*.

GT AID WATCH

A Plataforma esteve presente no *Workshop Aid Watch Capacity Building*, através da participação de Ana Filipa Oliveira (ACEP), que decorreu a 23 e 24 de Abril, em Bruxelas, e no Seminário Anual *Aid Watch* da CONCORD, que teve lugar em Bruxelas, a 16 e 17 de Outubro. Além disso, acompanhou as várias reuniões promovidas pelo Grupo de Trabalho responsável pelas discussões sobre a Eficácia do Trabalho das OSC (*CSO Effectiveness Open Forum*).

Os principais temas trabalhados por este GT foram:

- A revisão do conceito de Ajuda Pública ao Desenvolvimento, a Ajuda Ligada e os empréstimos Concessionais, acompanhando os debates que o CAD da OCDE promoveu sobre estes temas em 2013.
- Capacitação das Plataformas Nacionais na área da *Aid Watch*, nomeadamente através do apoio da Gates Foundation.
- A monitorização da Ajuda ao Desenvolvimento – Lançamento do relatório *Aid Watch* 2013: “*The Unique Role of European AID – The Fight Against global Poverty*”.
- A Ajuda como um recurso essencial para o financiamento do Desenvolvimento.
- A Eficácia do Desenvolvimento.

GT FDR

A Plataforma esteve presente nas duas reuniões do Grupo, através de João Martins (Direcção da Plataforma e ADRA Portugal), decorridas em Bruxelas a 05 e 06 de Março e a 16 e 17 de Outubro.

Os principais temas abordados por este GT ao longo do ano foram:

- O futuro das Call for Proposals da Comissão Europeia.
 - Programas Temáticos
 - Modalidades de Ajuda
 - Apresentação do novo instrumento de apresentação das Candidaturas (*Companion* substituiu o *Reader*)
 - Este GT participou na elaboração do *position paper* apresentado pela CONCORD relativamente à *Development Education and Awareness Raising (DEAR) call* de 2013
- O futuro do relacionamento entre a Sociedade Civil e a Comissão Europeia.
- A evolução do contexto nacional de cada país relativamente às Áreas de trabalho das ONGD e à Cooperação em geral.

DARE Forum

Relativamente à participação no *Development and Awareness Raising Education Forum*, em que a Plataforma é representada por Ana Santos (IMVF), 2013 foi marcado pelo início do DEEEP 4 – *Citizen’s Empowerment for Global Justice*. Este novo projecto mais do que um seguimento dos Projetos anteriores veio trazer resposta a algumas das inquietações sentidas pelos membros do Fórum e registadas pela *task force* “*Vision 2020*” criada em 2011, em que a representante da Plataforma Portuguesa das ONGD participou, e que procurou construir uma visão do Fórum a longo prazo para o sector e para o mundo, identificando algumas prioridades estratégicas.

Representações Externas

- Reunião de Arranque do Projeto DEEEP 4 – *DEEEP Retreat* (19 e 20 de março de 2013, Bruxelas – Bélgica) - Uma vez que em Setembro de 2012, a representante da Plataforma Portuguesa das ONGD foi eleita como membro do *Steering Group*¹ do *DARE Forum*, foi solicitado que esta estivesse presente na primeira reunião de parceiros do Projeto DEEEP 4 onde foi feito todo o planeamento das atividades do Projeto e clarificada a ligação prática entre o Projeto e as prioridades definidas pelo *DARE Forum*.

- Reunião *DARE Forum* (15 e 16 de maio de 2013, Dublin – Irlanda)

- Conferência: “*Development Education: Responding to the Global Crisis?*” (17 de maio de 2013, Dublin – Irlanda)

- Cimeira dos Cidadãos Europeus (24 e 25 de maio de 2013, Bruxelas – Bélgica)

- Reunião *DARE Forum* (10 de novembro de 2013, Joanesburgo – África do Sul)

- Conferência Global: “*Building a Global Citizen’s Movement*” (11 e 12 de novembro, Joanesburgo – África do Sul)

Participação em Task-Forces / Sub-Grupos de Trabalho

- *Joburg Task Force*:

Preparação da Conferência Global - <http://movement.deeep.org/>: A representante da Plataforma Portuguesa das

ONGD ficou responsável pela coordenação dos *side-events* da Conferência - 7 reuniões via Skype + Organização Side Events

- GT Advocacy:

Tal como nos anos anteriores, a Plataforma participa no Sub-Grupo de *Advocacy* do DARE Forum. Alguns dos assuntos principais tratados por este grupo em 2013 prenderam-se com a Linha de Financiamento NSA/LA DEAR da UE e inclusão da ED na agenda Pós-2015 - 5 reuniões via Skype + 2 reuniões presenciais no âmbito das reuniões do Forum.

Outras Actividades

- Seminário Nacional DEEEP:

Em Setembro de 2013, o DEEEP abriu candidaturas ao financiamento de um Seminário Nacional. O GTED da Plataforma decidiu candidatar-se ao financiamento, sendo que o Seminário teria lugar em 2014. Os membros do GTED trabalharam conjuntamente na candidatura sendo que esta foi aprovada (em 1º lugar). O Seminário sob o tema “Educadores, Facilitadores ou Impulsionadores da Mudança: O papel da Educação para o Desenvolvimento na promoção da mudança sistémica” teve lugar em Fevereiro de 2014 e foi 100% financiado pelo DEEEP.

- Relatório Anual de Monitorização da Qualidade:

Em Agosto de 2013, o DEEEP lançou um processo de candidatura para membros do DARE Forum que quisessem ser alvo de um estudo de qualidade e impacto sobre envolvimento dos cidadãos. O GTED, com o aval da Direcção da Plataforma decidiu candidatar-se e Portugal foi seleccionado como país central do estudo. O Estudo teve início em Dezembro de 2013 e prevê-se a sua publicação em Maio de 2014.

Em 2013, a CONCORD apostou também na organização de alguns eventos especialmente dirigidos especificamente às Plataformas Nacionais, nos quais a Plataforma esteve representada. O primeiro destes eventos decorreu a 7 e 8 de Maio, com o tema “National Platform Event on organizational and financial sustainability”, e teve como objectivo a partilha de experiências e informação sobre a sustentabilidade das Plataformas nacionais tendo em conta o contexto

político e financeiro específico de cada país. A 08 e 09 de Outubro, teve lugar um outro encontro semelhante CONCORD, no qual se discutiram se aprofundaram os temas abordados em Maio. Em ambas estas reuniões, a Plataforma esteve representada pelo seu Director Executivo, Pedro Cruz.

No âmbito destes dois eventos foi aprofundado o debate conjunto entre representantes das Plataformas de ONGD membros da CONCORD relativamente à necessidade de reforçar a sua capacitação e o seu trabalho conjunto. Estes debates resultaram no início de um processo de construção de uma candidatura conjunta de 27 Plataformas Europeias, incluindo a Plataforma Portuguesa, à linha da Comissão Europeia DEAR-NSA-LA em 2014. No entanto esta candidatura não passou a fase de apresentação da *Concept Note*. Ao longo de 2013 fomos mantendo as Associadas informadas sobre este processo, em especial o GTED.

IV – CONTRATO PROGRAMA

Contrato Programa entre a Plataforma Portuguesa das ONGD e o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

O ano de 2013 foi o último ano de execução do Contrato Programa assinado em 2009 com o então IPAD (actual Camões, I.P). A Direcção da Plataforma iniciou em Setembro a discussão com a tutela no sentido de ser assinado um novo contrato programa para os próximos 4 anos. Este processo está ainda a decorrer, prevendo-se que o novo contrato Programa seja assinado durante o mês de Abril de 2014.

No âmbito da conclusão do Contrato Programa 2009-2013, foi feita uma avaliação externa aos seus 4 anos de execução, elaborada por duas consultoras externas, Ana Larcher e Aline Afonso, do qual resultou um detalhado relatório, divulgado e discutido com as Associadas e com o Camões IP e do qual resultaram recomendações importantes para o futuro do trabalho da Plataforma

Referem-se de seguida as actividades implementadas em 2013 no âmbito do Contrato Programa.

Programa de Formações

O Programa de Formação inicialmente apresentado sofreu algumas alterações ao nível do seu cronograma de execução, motivadas por uma reavaliação da pertinência de algumas das formações previstas e também face à implementação de um conjunto de outras actividades, que levaram a que o número de formações implementadas fosse menor do que inicialmente previsto de modo a não sobrecarregar o cronograma de actividades, sob pena de dificultarmos a disponibilidade de participação das Associadas em muitos dos eventos concretizados.

Analisando os *outputs* e *outcomes* previstos e atingidos e tomando em consideração as avaliações feitas pelos formandos que nos anos anteriores participaram nas formações, a Plataforma considerou prioritário apostar:

- Na continuação da capacitação em Elaboração de Candidaturas a Subvenções da União Europeia, já incorporando as novas regras em vigor desde 2013 e, complementarmente, a capacitação em Gestão de Contratos de Subvenção financiados pela UE (FED e Orçamento Geral das Comunidades);
- Numa formação direccionada para o novo sistema normativo que regula as entidades do sector não lucrativo, abrangendo, simultaneamente, a angariação de fundos;

- Numa formação mais avançada na área da Comunicação para o Desenvolvimento, mais especificamente em Gestão Estratégica da Comunicação.

Apesar de em 2013 termos implementado apenas 52% das 200 horas de formação previstas, não foram postos em causa os objectivos globais previstos para esta vertente do CP, uma vez que o número total de horas de formação nos 4 anos de execução do CP ascendeu a 684h, ou seja 83,25% do total global previsto.

O quadro seguinte resume a execução do Plano de Formação relativo ao 4.º ano do CP.

#	Formação	Horas	Data	Formador	Local	Número de Formandos		
	Formação	N.º Horas	Datas	Formador	Local	Inscritos	Seleccionados	Presentes
1	Elaboração de Candidaturas a Subvenções da UE	32h	14, 15, 21 e 22 de Janeiro de 2013	Tiago Matos Fernandes	Porto	32	26	26
2	Fiscalidade e Angariação de Fundos	11h	18 e 19 de Abril de 2013	Vítor Bizarro do Vale e Cláudia Pedra	Lisboa	14	14	14
3	Gestão Estratégica em Comunicação	20h	17 a 21 de Junho de 2013	César Neto	Lisboa	20	20	20
4	Gestão de Contratos de Subvenção financiados pela UE	21h	08, 09 e 10 de Junho de 2013	Tiago Matos Fernandes	Porto	22	22	22
5	Gestão de Contratos de Subvenção financiados pela UE	21h	2, 3 e 4 de Outubro de 2013	Tiago Matos Fernandes	Lisboa	22	22	22
Totais		105h				110	104	104

Seminários e Workshops

Seminário “Pobreza e Direitos Humanos” - Lisboa, 16 de Abril de 2013

Realizado no Auditório do Edifício Novo da Assembleia da República, este Seminário procurou promover um debate abrangente sobre a pobreza e as suas diferentes configurações. Com a duração de um dia, contou com a presença, entre outros, do Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, Dr. Alberto Martins; do Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, Dr. Fernando Negrão, do Bastonário da Ordem dos Advogados, Dr. Marinho e Pinto; do Presidente da Confederação Nacional das IPSS, Pe. Lino Maia; do Presidente da Amnistia Internacional, Dr. Victor Nogueira; do Director da Revista Cais, Dr. Henrique Pinto; e do investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Professor José Manuel Pureza. Assistiram a este Seminário mais de 60 participantes, entre representantes de ONGD, outras entidades da Sociedade Civil, Deputados à Assembleia da República, investigadores de Centros de Investigação ligados a Universidades.



Poder ler a notícia [aqui](#).

Mesa Redonda “Cooperação para o Desenvolvimento e o Sector Privado” – Lisboa, 16 de Maio de 2013

Dando continuidade aos momentos conjuntos de debate entre ONGD e empresas iniciados em 2012, esta Mesa

Redonda foi realizada no âmbito do Seminário Internacional “Cooperação Descentralizada: Novas Parcerias, Novos Desafios”, organizado pelo Instituto Marquês de Valle Flôr, a 16 e 17 de Maio de 2013, e teve como objectivo aprofundar a reflexão sobre o papel do sector privado na Cooperação para o Desenvolvimento e partilhar boas práticas, visando a elaboração de conclusões e recomendações para uma acção mais concertada a este nível. Tendo tido lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, o painel contou com a participação do Presidente da Plataforma, Pedro Krupenski, do Presidente da ELO, Francisco Mantero, da Directora do Departamento de Imagem e Comunicação da Valorsul, Ana Loureiro, e da Coordenadora da RSO - Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações, Celina Gil. Estiveram presentes cerca de 25 pessoas, representantes de ONGD, do sector privado e de outras organizações públicas e da Sociedade Civil.

Encontro de reflexão “Universidades/ONGD – Trabalhar em conjunto: Financiamentos internacionais, um imperativo nacional” – Lisboa, 25 de Junho de 2013

Realizado no contexto da coordenação do Mecanismo de Apoio à Elaboração de Projectos de Cooperação para o Desenvolvimento (iniciativa das Fundações Calouste Gulbenkian, EDP, Portugal África e Luso Americana para o Desenvolvimento), este encontro visou aprofundar o contacto entre quem desenvolve trabalho no terreno (ONGD) e quem faz sobretudo investigação (Universidades) com vista a incentivar futuras colaborações em que possam ser aplicadas soluções técnicas resultantes dessa componente de investigação a problemas concretos identificados no âmbito da execução de projectos de Cooperação. Foi também uma oportunidade para divulgar as principais linhas de financiamento internacionais acessíveis a Universidades e a ONGD, em que as parcerias multi-actores são cada vez mais incentivadas e valorizadas.

A Plataforma teve oportunidade de apresentar as principais áreas de intervenção das ONGD portuguesas e de frisar que é a complementaridade do trabalho desenvolvido por ONGD e Academia que torna necessárias estas parcerias. Neste encontro estiveram presentes mais de 70 representantes de ONGD e Universidades nacionais.

Road Map para a definição de uma Estratégia de Médio/Longo Prazo para a Plataforma

Tendo tido início em Dezembro de 2012, este processo, ainda em curso visava definir um Plano Estratégico para a Plataforma para os próximos 4 anos, com a participação das suas Associadas. Englobou 5 momentos de debate

diferentes até Dezembro de 2013:

- 1.º Momento - 12 de Dezembro de 2012 – Foi discutida a questão “As ONGD e o mundo contemporâneo: O que somos?” sob 3 pontos de vista: o da identidade (como se afirmam e como são percepcionadas as ONGD?), o da governança (de que modelo de governança, que estrutura orgânica e funcional dispomos e se é adequada à administração, à gestão, às necessidades, às solicitações, ao objecto social, ao impacto que pretendem ter, etc.?) e o dos recursos (temos o conhecimento, os meios humanos, materiais, financeiros, etc., necessários para atingir os fins?). Estiveram presentes representantes de 22 ONGD da Plataforma.
- 2.º Momento - 27 de Março de 2013 – Foi dedicado à reflexão sobre “A Plataforma: O que é/o que queremos que seja?”. A informação recolhida no momento de reflexão anterior (12 de Dezembro de 2012) foi sintetizada sob a forma de análises PEST (análise dos factores político-legais, económicos, sociais e tecnológicos) e SWOT (análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) e continuou a ser identificada tendo em vista as questões de Identidade, Governança e Recursos, consideradas áreas fulcrais de reflexão. Estiveram presentes representantes de 17 ONGD da Plataforma.
- 3.º Momento - 19 de Junho de 2013 – Foi abordada a seguinte questão “Plataforma - Como vamos chegar ao que queremos ser?” e teve como objectivo pegar no conjunto extenso de metas recolhidas no 2º momento, reduzir o seu número agrupando as que apresentavam ligações claras entre si, transformar cada um delas em Metas SMART e finalmente, perceber quais as linhas de intervenção prioritárias para que essas metas SMART apontam. Estiveram presentes representantes de 16 ONGD da Plataforma.
- 4.º Momento - 21 de Novembro de 2013 - Serviu para apresentar e discutir uma proposta de plano estratégico, que integrava uma súmula das discussões tidas nos três momentos anteriores. Estiveram presentes representantes de 10 ONGD da Plataforma.
- 5.º Momento - 18 de Dezembro de 2013 - Na Assembleia Geral da Plataforma, foi apresentada, discutida e votada a proposta final de Plano Estratégico 2014-2018.



Apesar desta proposta não ter sido aprovada (4 Abstenções; 7 votos Contra; 6 votos a Favor), foi criado um GT *Ad Hoc* que, até à Assembleia Geral seguinte da Plataforma, ficou de trabalhar na redefinição de alguns aspectos da Propostas de Plano Estratégico de modo a responder às preocupações que várias OGND manifestaram na Assembleia Geral.

Após a realização do 1º momento do *Road Map*, as ONGD sentiram a necessidade de se aprofundar a discussão sobre a identidade da Plataforma, pelo que, ao longo de 2013 decorreram 4 reuniões específicas sobre esta questão, preparadas e acolhidas pelo GT Ética e pela Direcção da Plataforma.

Participação em outros Eventos

- Na Conferência “A Sociedade Civil no Plano de Acção de Brasília”, organizada pelo Observatório de Língua Portuguesa, a 31 de Janeiro, na Academia de Ciências de Lisboa, onde Pedro Krupenski, Presidente da Plataforma, fez uma intervenção sobre “A Sociedade Civil nas estratégias de afirmação da Língua Portuguesa”.
- Num evento da AIESEC, realizado a 02 de Maio, onde Pedro Cruz, Director Executivo, apresentou a Plataforma e as suas Associadas.
- No VIII Colóquio “Os direitos humanos na ordem do dia: população e desenvolvimento na agenda de política externa e cooperação pós 2015”, que foi realizado a 14 de Maio, na Assembleia da República. Organizado pelo Grupo Parlamentar Português sobre População e Desenvolvimento, em parceria com a P&D Factor – Associação para a Cooperação sobre População e Desenvolvimento, e com o Fórum Europeu de Parlamentares sobre População e Desenvolvimento, na Assembleia da República, contou com a participação de Pedro Krupenski, incluído no painel sobre “O Parlamento, a Cooperação e a Sociedade Civil em Portugal”.
- Numa sessão de informação na Escola Básica Alfredo da Silva em Albarraque (Sintra), a 29 de Maio, em que a Plataforma foi convidada a apresentar o Projecto “Por Um Objectivo” e falar sobre as ONGD e o trabalho que desenvolvem, tendo estado representada por César Neto, Responsável de Comunicação da Plataforma.
- No 2.º Encontro “Conhecimento e Cooperação” do INA, que decorreu a 6 de Junho, no ISCTE, em Lisboa, e cujo objectivo era promover a partilha de experiências e a troca de informação e de reforçar as capacidades daqueles que trabalham na área da cooperação para o desenvolvimento. Este encontro contou com a apresentação de 24 projectos/organizações, de entre as quais a Plataforma, na pessoa de Pedro Cruz, que apresentou uma comunicação intitulada “As ONGD e a Cooperação para o Desenvolvimento”.

- No evento SOFID/OCDE – “Perspectivas sobre o Desenvolvimento Global 2013”, organizado pela OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e pela SOFID – Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento, este evento, que decorreu em Lisboa a 28 de Junho, teve como objectivo apresentar o relatório “Perspectivas sobre o Desenvolvimento Global 2013”, contribuindo para o debate sobre o desenvolvimento económico e social em 2013, numa perspectiva mais global mas também olhando para as novas economias emergentes e para os países em desenvolvimento. Pedro Krupenski participou neste evento enquanto orador convidado para o painel “A Renovada Tendência das Políticas Industriais: Perspectivas de Economias Emergentes e em Desenvolvimento”.
- No IX Encontro da Sociedade Civil Ibero-americana, que teve lugar nos dias 13 e 14 de Setembro, no Panamá, e onde estiveram presentes 18 países e 9 redes regionais. Portugal esteve representado pela Plataforma Portuguesa das ONGD, em concreto, pelo seu Presidente, Pedro Krupenski. O enfoque deste encontro centrou-se no papel das organizações da sociedade civil ibero-americana na cooperação e na melhoria da democracia na região e nas prioridades para a agenda de desenvolvimento pós-2015.
- A Plataforma Portuguesa das ONGD esteve também representada no Fórum da Sociedade Civil Europa-África, (através de Fátima Proença – ACEP), que se realizou entre os dias 23 e 25 de Outubro, em Bruxelas. O encontro reuniu representantes de várias organizações da Sociedade Civil: 32 africanas e 36 europeias, para debaterem as prioridades e desafios que deverão estar em cima da mesa de negociações na próxima Cimeira Europa-África (que acontecerá em Bruxelas nos dias 2 e 3 de Abril de 2014).
- Na apresentação do Relatório sobre o Estado da População Mundial 2013, a 30 de Outubro, subordinado ao tema “Maternidade na Infância - Respondendo aos desafios da gravidez na adolescência”. Iniciativa organizada pela Assembleia da República, pelo Grupo Parlamentar Português sobre População e Desenvolvimento (GPPsPD), pelo Fundo das Nações Unidas para a População e pela P&D Factor - Associação para a Cooperação sobre População e Desenvolvimento, contou com a participação do Presidente da Direcção da Plataforma, Pedro Krupenski, enquanto orador.
- Ao longo de 2013, a Plataforma esteve também envolvida na organização da 1.ª edição do Fórum Nacional de Redes da Sociedade Civil, marcado para Fevereiro de 2014, participando nas reuniões mensais da sua Comissão Organizadora. Mais informação em forumredesdasociedadecivil.wordpress.com
- A Plataforma participou igualmente em diversas iniciativas contra a atribuição do estatuto de membro de pleno direito da CPLP à Guiné Equatorial (GE), integrando o movimento “Por uma Comunidade de Valores”,

responsável, por exemplo, pelo envio de uma carta aberta dirigida aos governos dos estados membros da CPLP, instando-os a recusarem a adesão da GE tendo como base as flagrantes violações de Direitos Humanos que ocorrem naquele país.

No âmbito do *Fórum da Cooperação*, a Plataforma participou em algumas reuniões dos Grupos de trabalho Temáticos que funcionaram ao longo de 2013, nomeadamente o GT sobre a Agenda de Desenvolvimento pós 2015 (1 reunião) e no GT para a construção da Estratégia Sectorial de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Rural (4 reuniões).

Comunicação

O trabalho de comunicação, seguindo a mesma linha orientadora dos últimos anos, manteve em 2013 a continuidade no trabalho de actualização da imagem gráfica e de alguns suportes de comunicação, como o *site*, a *e-newsletter*, entre outros, lançando igualmente um novo folheto informativo e apostando na produção de conteúdos próprio, através nomeadamente da criação da "Revista da Plataforma Portuguesa das ONGD".

A Plataforma apostou também na melhoria da comunicação com as suas Associadas e igualmente num reforço do trabalho de sensibilização/informação sobre o desenvolvimento dirigido a públicos variados, seja através da divulgação e apoio às várias actividades implementadas pela Plataforma, pelos seus Grupos de Trabalho e pelas Associadas, seja através de projectos específicos de comunicação, como o concurso de blogues.

Actividades base

- Reformulação e gestão dos suportes de comunicação institucional (*site*, *e-newsletter*, ...)
- Gestão das Redes Sociais
- Relações com os Órgãos de Comunicação Social
- Comunicação com as Associadas
- Criação e lançamento da Revista da Plataforma Portuguesa das ONGD, editada quadrimestralmente em formato digital
- Continuação do Ciclo de Cinema "Direitos e Desenvolvimento/Cine-ONU" – iniciado em 2012 em colaboração com o UNRIC
- Concurso "Blogue Por Um Desenvolvimento Sustentável"
- Apoio de comunicação a todas as actividades da Plataforma e dos seus Grupos de Trabalho.

Resultados

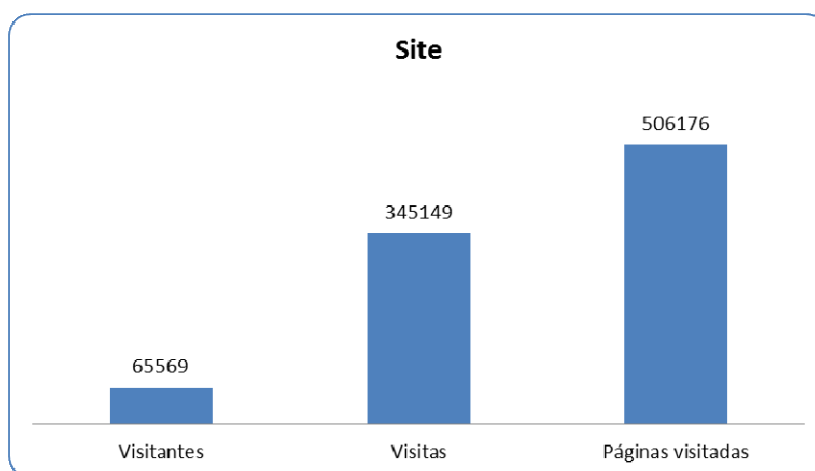
Alteração da linha gráfica /Reformulação dos suportes de comunicação institucional

No início de 2013 foi lançada a nova linha gráfica da Plataforma, acompanhada por um novo *website*, *e-newsletter*, folheto, cartões de apresentação, informação semanal e ainda uma nova imagem gráfica nas redes sociais.

- WebSite



Em 2013, e à semelhança dos anos anteriores, o [website](#) continuou a ter um número considerável de visitantes e visitas.



Dados mensais:

Mês	Visitantes	Visitas	Páginas
Janeiro	3509	12860	24826
Fevereiro	4798	20159	32966
Março	6166	30123	45899
Abril	6557	32789	50477
Maio	5668	32686	47196
Junho	5062	32099	45527
Julho	5514	36356	49896
Agosto	4312	34403	45284
Setembro	5458	33908	46398
Outubro	6564	25141	39234
Novembro	6421	26280	42016
Dezembro	5540	28345	36457

Páginas/Secções mais visitadas:

Secções	Visitantes	Visitas	Páginas
Recrutamento	22946	42135	53034
Quem Somos	10459	15721	21012
Agenda	5592	10227	13533

Outros dados relevantes sobre o *website*:

- % de novos visitantes: 53,36%
- Idade dos visitantes: mais de 50% tem entre os 18 e os 34 anos.
- A maioria dos visitantes reside em Portugal. De realçar ainda visitas de pessoas residentes no Brasil, Espanha, Reino Unido, Moçambique, Estados Unidos, Guiné-Bissau, Alemanha e França.
- Cerca de 50% dos visitantes voltam a visitar o *site*.
- Mais de 90% dos acessos são via PC.

- e-Newsletter

NEWSLETTER N. 34
OUTUBRO 2013

[+ PARA SUBSCRIBIR \(USO E-VIA\)](#) [ENVIAR](#)



1 MILHÃO DE ASSINATURAS PELA TAXA SOBRE AS TRANSAÇÕES FINANCEIRAS
ESTA INICIATIVA APOIADA PELA PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD, PRETENDE REUNIR 1 MILHÃO DE ASSINATURAS A FAVOR DA CRIAÇÃO DE UMA TAXA SOBRE AS TRANSAÇÕES FINANCEIRAS À ESCALA GLOBAL QUE CONTRIBUA PARA AJUDAR OS PAÍSES MAIS AFECTADOS PELA INSTABILIDADE FINANCEIRA.
[+ VER MAIS](#)

RUMO AO PÓS-2015: ASSEMBLEIA-GERAL DA ONU DEBATE A NOVA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO
NO ÂMBITO DA 68.ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS, TEVE LUGAR NO DIA 28 DE SETEMBRO UM EVENTO ESPECIAL COM MAIS DE 150 LÍDERES MUNDIAIS DISCUTIRAM A AGENDA DE DESENVOLVIMENTO PÓS-2015.
DESTE EVENTO RESULTOU O "SPECIAL EVENT DE SEPTEMBER OUTCOME DOCUMENT" QUE REÚNE ALGUMAS RECOMENDAÇÕES DISCUTIDAS NO ENCONTRO, INCLUINDO ATRIBUÍDO A REDES DE APOIO E O PROCESSO DE DEFINIÇÃO DA NOVA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO. ENTRETANTO ALGUMAS ORGANIZAÇÕES JÁ REAGIRAM A ESTE DOCUMENTO DAS NAÇÕES UNIDAS.
[+ VER MAIS](#)

CICLO DE CINEMA
NO MÊS DE OUTUBRO OS FILMES "LUSTANIA EXPRESSO" PRETENDIAM PARA UM DEBATE SOBRE "HIGH-LEVEL".
[+ VER MAIS](#)

EUROBARÓMETRO: "EM TEMPOS DE CRISE, UM RETRATO POUCO ANIMADOR"
O INVESTIGADOR ALEXANDRE ABREU CONVENTA OS RESULTADOS RELATIVOS A PORTUGAL NO ÚLTIMO EUROBARÓMETRO ESPECIAL SOBRE AS ATITUDES DOS EUROPEUS EM RELAÇÃO À AJUDA AO DESENVOLVIMENTO.
[+ VER MAIS](#)

IX ENCONTRO DA SOCIEDADE CIVIL IBEROAMERICANA
PORTUGAL ESTÁ REPRESENTADO PELO PRESIDENTE DA PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD O EVENTO DESENVOLVIMENTO EM MARCHAS DE SETEMBRO NO PANAMA.
[+ VER MAIS](#)

OUT 2013

01 EXPOSIÇÃO ALFABETO DO DESENVOLVIMENTO	17 CONFERÊNCIA DO FUTURO DA AGENDA GLOBAL DE DESENVOLVIMENTO: VISÕES PARA A ODP	PARA O DESENVOLVIMENTO E COM O COORDENAÇÃO SOLIDÁRIA
02 GREENFEST 2013	18 CONFERÊNCIA SOLIDÁRIA: COORDENAÇÃO SOLIDÁRIA	20 II COORDENAÇÃO SOLIDÁRIA
03 COIMBRA SOLIDÁRIA: COORDENAÇÃO SOLIDÁRIA	19 ENCONTRO EPO 2013: EDUCAÇÃO, COOPERAÇÃO	24 MEETING DE IDEAS SOLIDAS SOBRE VOLUNTARIADO

[+ VER MAIS](#)

Em Novembro de 2013, a e-Newsletter mensal da Plataforma tinha 1380 assinantes. Um ano depois, no mesmo mês este número tinha subido para 1915. Em 2013, o número de subscritores continuou a crescer e em Novembro a e-newsletter registou 2070 subscritores. Analisando os dados mais recentes (Março de 2014), a e-newsletter conta com 2212 subscritores.

Outros dados relevantes:

- e-Newsletters em 2013: 10
- Total de envios: 20474
- e-Newsletters abertas através do e-mail: 8249
- e-Newsletters abertas através do site: 7624

Redes Sociais

Facebook

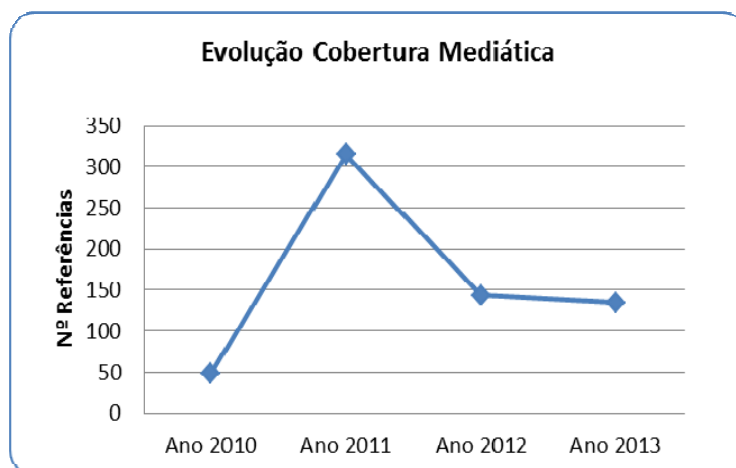
A página de [Facebook](#) foi criada em Janeiro de 2010 e no ano de 2011 (até ao dia 19 de Novembro – data em que foi entregue o relatório de execução do 2º do contrato-programa) 3.513 “fãs/pessoas” gostavam da página da Plataforma. No ano de 2012, até ao dia 19 de Novembro, esta comunidade de “fãs/pessoas” que gostam da página da Plataforma tinha 4.867 pessoas.

Em 2013, a comunidade continua a crescer e, em de Novembro, era constituída por **6.706** pessoas. Neste momento, Março de 2014, o número de pessoas que segue a página já ultrapassa as **7.000**.

Seria também importante monitorizar tudo o que é dito sobre a Plataforma e as temáticas do desenvolvimento nas redes sociais. É feito um esforço neste sentido, mas os recursos disponíveis são insuficientes para fazer uma monitorização aprofundada e completa.

Relação com os Órgãos de Comunicação Social

As relações com os *media* têm uma grande importância na estratégia de comunicação da Plataforma. O trabalho a este nível tem como resultado um aumento sustentado das referências mediáticas.

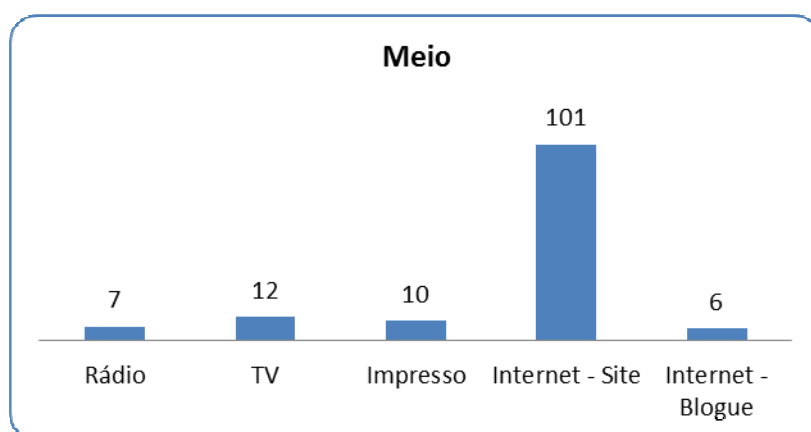
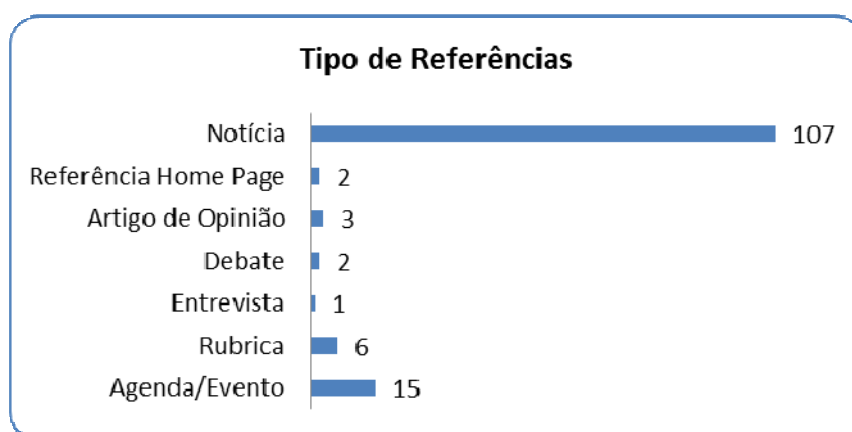


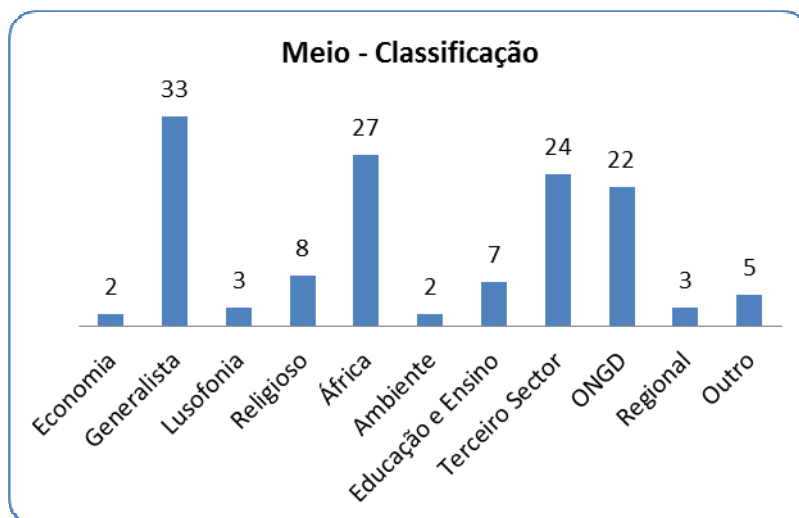
Ao longo dos últimos 4 anos, a quantidade e qualidade da visibilidade da Plataforma nos *media* portugueses foi crescendo progressivamente, tendo havido um “boom” no ano de 2011, com o impacto da campanha “Por 1 Objectivo”.

Assim, no ano de **2010**, obtivemos **48** referências nos Órgãos de Comunicação Social. Em **2011**, foram **315** as referências (das quais 180 foram relacionadas com o “Por Um Objectivo”, número que não inclui os spots de TV e Rádio – mais de 450). Em **2012**, os números baixaram devido ao final do “Por Um Objectivo”, mas conseguimos **144 referências**, o que demonstra que o trabalho regular junto dos Órgãos de Comunicação Social começa a trazer dividendos.

No último ano, conseguimos **134 referências**, número idêntico ao de 2012, o que significa uma regularidade na relação com os *media*.

Abaixo pode encontrar alguns gráficos com informação específica sobre o tipo de cobertura feita pelos *media*:





Temáticas	Nº
APD e AidWatch	19
Nova imagem e revista	6
Seminário Pobreza e DH	11
Projectos Impulso Positivo	5
TTF	3
Concurso de Blogue	25
Observador CPLP	8
Estudo ONGD e Qualidade	4
Ciclo de Cinema	34
Outras	21

Em relação à **abordagem**, verifica-se que na maioria das vezes esta é positiva ou neutra, pois as referências vão ao encontro dos nossos objectivos específicos para o assunto em causa e/ou referem de forma positiva o trabalho das organizações que trabalham na área ou limitam-se a apresentar alguns dados, sem demonstrarem uma posição em relação ao assunto/questão. Existem poucas referências menos claras, que não ajudam a esclarecer os temas ou que não cumprem os objectivos definidos. No entanto, apesar de uma evolução, verifica-se algum desconhecimento dos jornalistas sobre estas temáticas o que prejudica muitas vezes a qualidade das reportagens e dos conteúdos publicados.

A relação com os jornalistas também é cada vez mais próxima, temos já contactos regulares e directos com alguns jornalistas (jornais, rádio e TV) e dá-se mesmo o caso de, em algumas ocasiões, sermos contactados pelos jornalistas a

solicitarem mais informação sobre temas relacionados com o Desenvolvimento.

Notas:

- A avaliação não pode ser baseada apenas no número de referências.
- A cobertura mediática é influenciada por vários factores, desde o tipo de iniciativas da Plataforma, aos assuntos que estão na agenda política, entre outros.
- A análise inclui não só os *media* tradicionais, mas também referências em *sites* institucionais e blogues que abordam temas ligados às áreas de intervenção das ONGD. Esta opção deve-se à importância que estes têm actualmente a nível comunicacional.
- A monitorização pode ter algumas falhas pois a Plataforma Portuguesa das ONGD não tem nenhum serviço completo de *clipping*, nem tem recursos humanos suficientes para fazer uma análise exaustiva a tudo o que é publicado, seja *online* ou *offline*.

Comunicação com as Associadas

Verificou-se uma maior aposta numa comunicação frequente, nomeadamente com a aposta no envio de uma *newsletter* interna denominada “Informação Semanal”. Esta *newsletter* é enviada semanalmente, excepção feita às semanas em que é também enviada a e-newsletter da Plataforma, ao mês de Agosto ou quando não existe matéria que justifique o seu envio.

Criação de Revista da Plataforma Portuguesa das ONGD

A Plataforma Portuguesa das ONGD lançou no início de 2013 uma revista digital dedicada às temáticas do desenvolvimento e dirigida principalmente a profissionais, voluntários, dirigentes e académicos do sector.

A Revista da Plataforma Portuguesa das ONGD, editada quadrimestralmente em formato digital, é dedicada às questões do Desenvolvimento e vocacionada principalmente para técnicos, dirigentes, voluntários, investigadores e estudantes. Cada número terá um *dossier* temático, no qual se pretende cruzar olhares diferentes sobre um tema comum

A [edição zero](#) da revista, publicada em Janeiro de 2013, teve como tema de capa **Cooperação Portuguesa, que futuro?** e, até ao dia 14 de Março de 2014, já teve 5226 “impressões” no issuu (plataforma *online* onde a revista é disponibilizada). No *site* da Plataforma, teve 3537 visitas, 176 leituras e 145 *downloads*.

A [edição número I](#) (Maio/Junho) foi dedicada à **Sociedade Civil e a Eficácia do Desenvolvimento** e já teve 6956 “impressões” no issuu, 2665 visitas, 107 leituras e 107 *downloads* no *site* da Plataforma (dados de 14 de Março de 2014).

A [edição número II](#) (Setembro/Outubro) teve como tema a **Agenda de Desenvolvimento Pós-2015**. No *site* da Plataforma teve 1389 visitas, 113 leituras e 164 *downloads*, enquanto no issuu teve 2056 “impressões” (dados de 14 de Março de 2014).



O *feedback* recebido tem sido também bastante positivo. Exemplos:

- Membro do secretariado da CONCORD: “Great Magazine! Congratulations! And very nice design too!”
- Associada da Plataforma: “Olá, quero felicitar-vos por um excelente primeiro número da revista com o tema Sociedade Civil e Eficácia do Desenvolvimento. Com temas bastante pertinentes e bem trabalhados, e um aspeto gráfico de grande qualidade, estão claramente a conseguir posicionar a revista como uma publicação de referência no panorama nacional no setor das ONGD. Estão de parabéns! Continuem o bom trabalho!”
- Chefe de Divisão da Cooperação Internacional do Gabinete de Relações Internacionais do Ministério da Justiça: “Os nossos parabéns! A revista está sensacional! Cumprimentos e votos de sucessos para a revista”.

Ciclo de Cinema “Direitos e Desenvolvimento/Cine-ONU” – em colaboração com o UNRIC

Com o intuito de informar e sensibilizar a opinião pública para as questões do Desenvolvimento e dos Direitos Humanos, em 2012 apostámos na realização de um ciclo de cinema em parceria com o Centro Regional de Informação das Nações Unidas (UNRIC).

O *feedback* relativo a esta actividade tem sido muito positivo, permitindo igualmente estender as colaborações no âmbito do Ciclo, por exemplo à CPLP e à Assembleia da República, criando uma dinâmica de contactos que levou à realização de quatro sessões fora de Lisboa (, em parceria com diversas outras organizações.

Esta iniciativa tem-se também relevado um espaço de visibilidade das Associadas da Plataforma, como oradoras convidadas das várias sessões. Pode encontrar uma tabela com informação sobre as sessões, convidados, número de participantes, entre outros dados, no **Anexo 1** (pág. 37).



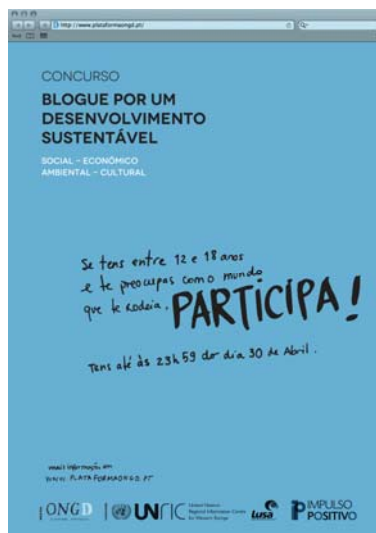
Ciclo de Cinema: Exibição do filme "UMOJA"



Ciclo de Cinema: Exibição do filme "Crianças Invisíveis" no Seixal

Concurso “Blogue Por Um Desenvolvimento Sustentável”

O concurso “Blogue Por Um Desenvolvimento Sustentável” foi uma iniciativa que visou informar e formar os jovens sobre questões relacionadas com o Desenvolvimento Sustentável. Esta foi a 2ª edição do concurso de blogues. A primeira edição (2012) teve como tema o “Voluntariado para a Cooperação”.



Este concurso teve bastante atenção nas redes sociais e alguma cobertura mediática. O nível de participação foi positivo, tendo a Plataforma recebido 96 propostas de blogues de mais de 250 estudantes.

Os vencedores do concurso foram [dois grupos de alunos de duas escolas de Guimarães.](#)



A Plataforma aproveitou a entrega de prémios para implementar uma mini-sessão de informação sobre o que é Desenvolvimento Sustentável em cada uma das escolas.

V – RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Uma das principais funções da Plataforma é a representação institucional das ONGD junto de todos os decisores políticos relevantes. O percurso histórico da Plataforma tem sido marcado por diversos passos na evolução do seu relacionamento com estas entidades públicas, num caminho que permitiu um crescente reconhecimento das ONGD como actores essenciais na definição e concretização das políticas públicas de Cooperação.

A Plataforma vem reforçando também o seu papel na monitorização da Ajuda Pública ao Desenvolvimento e tem procurado sempre contribuir para a reflexão e qualificação sobre a definição de uma nova estratégia global para a Cooperação Portuguesa.

Em 2011 e 2012, perante a indefinição do rumo da Cooperação e a implementação de um conjunto de medidas que avaliámos como desestruturantes para todo um sector, a Direcção da Plataforma intensificou o seu trabalho de *advocacy* junto dos vários interlocutores públicos: SENEK, CICL e Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Cooperação.

Ao longo de 2013, continuámos com este forte trabalho de *advocacy*, abordando temas diversos junto dos decisores políticos e lutando pela definição de um rumo estratégico para a Cooperação Portuguesa.

A mudança, em 2013, do titular da pasta ministerial dos Negócios Estrangeiros e, por duas vezes num espaço de 4 meses, do Secretário de Estado de Negócios Estrangeiros e Cooperação, nosso principal interlocutor político, aprofundou o sentimento de instabilidade e de indefinição relativamente ao futuro das políticas públicas nesta área. No entanto, assinalamos como positiva uma mudança de atitude, por parte dos dois últimos SENEK, relativamente ao diálogo institucional com a Direcção da Plataforma, que esperamos possa continuar a ter resultados concretos

O trabalho de *advocacy* da Plataforma ao longo de 2013 concretizou-se em:

- 1 Seminário realizado na Assembleia da República com a participação de Deputados de todos os Grupos Parlamentares (16 de Abril).
- 2 Reuniões com o SENEK, Dr. Luís Campos Ferreira (4 de Setembro e 5 de Dezembro).
- 1 Reunião com SENEK e ELO (18 de Setembro).
- 1 Reunião com a equipa de avaliação do GENE responsável pela *Peer Review* da ENED (19 de Fevereiro).
- 2 Reuniões com a Direcção do Camões, IP (20 de Março e 19 de Setembro).

- 1 Reunião com os membros do Conselho Nacional de Direitos Humanos (09 de Fevereiro).
- 1 Reunião da Comissão de Acompanhamento do Mecanismo Financeiro EEA *Grants* (26 de Outubro).
- Um memorando sobre o resultado da *Peer Review* do CAD-OCDE à Cooperação Portuguesa.
- Elaboração de cartas sobre temas específicos (Taxa sobre Transacções Financeiras, Linhas de co-financiamento, Estatuto do Cooperante, etc.)

Em 2013 a Portuguesa das ONGD passou a fazer parte do conjunto de Observadores Consultivos da CPLP, após atribuição desta categoria pelo Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), na sua XVIII Reunião ordinária realizada em Maputo a 18 de Julho de 2013. A atribuição deste estatuto à Plataforma reveste-se da maior importância, na medida em que reconhece a pertinência do trabalho da Plataforma e das suas associadas nos países da CPLP, nomeadamente nas áreas do Desenvolvimento, trabalhando contra a pobreza e em prol de um mundo mais justo e equitativo.

VI – BALANÇO DO ANO 2013

Analisando o Plano de Actividades para 2013, apresentado e aprovado em Assembleia Geral, podemos constatar que cerca de 80% das actividades nele previstas foram concretizadas.

Face ao clima de instabilidade política e à indefinição do processo de definição da nova Estratégia da Cooperação Portuguesa (que foi apenas apresentada no final de Fevereiro de 2014), a Direcção da Plataforma desenvolveu ao longo do ano um forte trabalho de *Advocacy*, principalmente a partir do momento em que se verificou a mudança de Secretário de Estado, em Abril de 2013, procurando retomar uma relação institucional construtiva com o novo titular da pasta (Francisco Almeida Leite) e reapresentando um conjunto de propostas que considerávamos importantes que estivessem reflectidas na nova estratégia e que poderiam potenciar a eficácia da intervenção da Cooperação Portuguesa, principalmente num contexto de fortes restrições orçamentais. Este trabalho seria continuado já com outro Secretário de Estado (Luís Campos Ferreira), a partir de Agosto, permitindo retomar a discussão sobre um conjunto de matérias em que a Plataforma vinha trabalhando e em que o envolvimento do SENEK e do Camões IP poderá ser uma mais-valia.

O contexto nacional em que vivemos continua a obrigar-nos a manter um olhar atento para dentro do próprio trabalho das ONGD e das próprias organizações, avaliando as opções estratégicas presentes e, sobretudo, futuras. Ao longo do processo de construção de um Plano Estratégico da Plataforma, o debate em torno das ONGD e da Plataforma, das suas actividades, da sua identidade, das suas forças e fraquezas permitiu alimentar e valorizar esta análise interna. Esta será, sem dúvida, uma área que continuará a merecer uma forte atenção, quer no âmbito de construção do Código de Conduta, quer da concretização de outras vertentes do Plano Estratégico da Plataforma, que esperamos aprovar em breve, e que deverão contribuir para melhorar a organização interna das nossas organizações, a sustentabilidade das actividades que desenvolvemos e também reforçar a legitimidade das nossas intervenções e a força do nosso discurso e das nossas posições.

Os indicadores relativos aos diversos aspectos da Comunicação continuam a demonstrar um claro crescimento da visibilidade das actividades promovidas pela Plataforma, pelas suas Associadas e, conseqüentemente, das temáticas da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para Desenvolvimento e Ajuda Humanitária de Emergência.

Continuaremos a trabalhar para, com todas as nossas Associadas, continuarmos a valorizar o nosso trabalho e demonstrar a importância de continuarmos empenhados em promover os valores que nos regem que procuram consagrar o direito a um Desenvolvimento Sustentável de todos como um Direito Humano básico.

ANEXO 1

Ciclo de Cinema – Sessões de 2013

Filme	Data	Apoio	Audiência	Convidados	Notícia
<i>Aristides de Sousa Mendes – o Cônsul de Bordéus</i>	24/01	CPLP	Sala completamente esgotada. Cerca de 110 pessoas.	Francisco Manso, co-realizador do Filme; António Sousa Mendes - representante da Fundação Aristides Sousa Mendes; António Pacheco - Director de Projecto da Pro-Dignitate - Fundação de Direitos Humanos, Manuel Lapão - Director de Cooperação da CPLP.	http://plataformaongd.pt/noticias/noticia.aspx?id=637
<i>The Light Bulb Conspiracy - A conspiração da lâmpada</i>	21/02	CPLP	60 pessoas	José Luís Monteiro - Técnico de projectos da Oikos Nuno Simões - Coordenador responsável pelos Assuntos Sociais da Provedoria de Justiça.	Cobertura CPLP: http://videos.sapo.pt/cplpmulti-media/UtQWWmpRiniynqoznRS6 Notícia: http://plataformaongd.pt/noticias/noticia.aspx?id=655
<i>Crianças da Amazónia</i> Exibição especial em Aveiro	06/03	EAPN e CM Aveiro	-	-	http://plataformaongd.pt/noticias/noticia.aspx?id=664
<i>Mulheres Africanas - A Rede Invisível</i>	21/03	CPLP	Sala completamente esgotada. Cerca de 110 pessoas.	Daniel Almeida, representante da ONU Mulheres Manuel Lapão, Direcção de Cooperação da CPLP	http://plataformaongd.pt/noticias/noticia.aspx?id=673
<i>Macaúba, notas de luta e de energia</i>	18/04	CPLP	40 pessoas	-	-

<i>Sweet Dreams</i>	23/05	CPLP	48 pessoas	<p>Teresa Faria, Presidente da Associação Portuguesa de Mulheres Juristas</p> <p>Teresa Ricou, Presidente da Direcção do Chapitô.</p>	http://plataformaongd.pt/noticias/noticia.aspx?id=696
<p><i>Mulheres Africanas - A Rede Invisível</i></p> <p>Sessão especial no Porto</p>	24/05	CEAUP	-	<p>Ana Miranda, técnica de Saúde que trabalhou na Guiné-Bissau em saúde materno infantil e em Cabo Verde</p> <p>Elisabete Monteiro, representante da ONGD Rosto Solidário</p> <p>Teresa Medina, Professora da Faculdade de Psicologia e Ciência da Educação da Universidade do Porto e que já trabalhou com associações de mulheres do Porto.</p>	http://plataformaongd.pt/noticias/noticia.aspx?id=702
<i>Jane's Journey</i>	24/06	CPLP	Sala completamente esgotada. Cerca de 110 pessoas.	Jane Goodall	http://plataformaongd.pt/noticias/noticia.aspx?id=711
<p><i>Meninos de Parte Nenhuma</i></p>	11/07	Assembleia da República	35 pessoas	<p>Abertura com Deputado José Manuel Canavarro</p> <p>Liliana Azevedo, ACEP e Direcção da Plataforma Portuguesa das ONGD</p>	http://plataformaongd.pt/noticias/noticia.aspx?id=723
<p><i>Macaúba, notas de luta e de energia</i></p> <p>Sessão Especial no Algarve</p>	Agosto	Rosto Solidário e Quinta Vale do Lama	25/30 pessoas	-	-

<i>War (Guerra)</i>	26/9	CPLP	39 pessoas	<p>Carlos Carvalho, membro da Direcção Nacional do Conselho Português para a Paz e Cooperação</p> <p>João Martins, Director Executivo da ADRA Portugal e membro da Direcção da Plataforma Portuguesa das ONGD</p>	http://plataformaongd.pt/noticias/noticia.aspx?id=756
<p><i>Crianças Invisíveis</i></p> <p>Sessão especial no Seixal</p>	23/10	CM Seixal	Mais de 100 pessoas	<p>César Neto da Plataforma Portuguesa das ONGD</p> <p>José Joaquim da Associação “Dá-me a Tua Mão”.</p>	http://plataformaongd.pt/noticias/noticia.aspx?id=772
<i>Lusitânia Expresso</i>	23/10	CPLP	50 pessoas	<p>Antonino Araújo, Embaixador de Timor-Leste na CPLP,</p> <p>Cristina Cruz, representante da ONGD CIDAC, Francisco Manso, o realizador do filme,</p> <p>José Amaral, representante cultural da Embaixada de Timor-Leste em Portugal</p> <p>Rui Marques, o organizador da missão de 92.</p>	http://plataformaongd.pt/noticias/noticia.aspx?id=773
<i>UMOJA</i>	21/11	CPLP	55 pessoas	<p>Carmen Rasquete, Secretária-Geral da APAV</p> <p>Manuel Lapão, Direcção de Cooperação da CPLP</p> <p>Mónica Ferro, Deputada.</p>	http://plataformaongd.pt/noticias/noticia.aspx?id=792
<i>Viagem a Portugal</i>	18/12	Assembleia da República	-	<p>Sérgio Trefaut, realizador do filme, Ricardo Carvalho, adjunto do Provedor de Justiça,</p> <p>Mónica Ferro, Deputada (moderadora)</p> <p>Mónica Frechaut, representante do Conselho Português para os Refugiados..</p>	-

ABRAÇO ASSOCIAÇÃO DE APOIO A PESSOAS COM VIH/SIDA

ACEP ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO ENTRE OS POVOS

ACGB ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO COM A GUINÉ-BISSAU

ADDHU ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

ADPM ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA

ADRA ASSOCIAÇÃO ADVENTISTA PARA O DESENVOLVIMENTO, RECURSOS E ASSISTÊNCIA

AIDGLOBAL ACÇÃO E INTEGRAÇÃO PARA

O DESENVOLVIMENTO GLOBAL

AJAP ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL

AMU COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE LUSÓFONA POR UM MUNDO UNIDO

APCD ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO

APDES AGÊNCIA PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO

APF ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

APOIAR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO A ÁFRICA

ASSOCIAÇÃO HELPO

ASSOCIAÇÃO PAR RESPOSTAS SOCIAIS

ATA ASSOCIAÇÃO TROPICAL AGRÁRIA

ATLAS ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

BATOTO YETU PORTUGAL ASSOCIAÇÃO CULTURAL E JUVENIL

CÁRITAS PORTUGUESA

CEAUP/ONGD CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS DAS UNIVERSIDADE DO PORTO

CHAPITÔ

CIDAC CENTRO DE INTERVENÇÃO

PARA O DESENVOLVIMENTO AMÍLCAR CABRAL

CPR CONSELHO PORTUGUÊS PARA OS REFUGIADOS

EQUIPA D'ÁFRICA

EAPN PORTUGAL REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

E&O ENGENHO E OBRA – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO

EPAR DESENVOLVIMENTO, ENSINO FORMAÇÃO E INSERÇÃO, CRL

FCL FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

FEC FUNDAÇÃO FÉ E COOPERAÇÃO

FGS FUNDAÇÃO GONÇALO DA SILVEIRA

FUNDAÇÃO BOMFIM

FUNDAÇÃO CHAMPAGNAT

FUNDAÇÃO TERESA REGOJO PARA O DESENVOLVIMENTO

G.A.S. PORTO GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL DO PORTO

GRAAL ASSOCIAÇÃO DE CARÁCTER SOCIAL E CULTURAL

GTO LX GRUPO DE TEATRO DO OPRIMIDO

IED INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO

IMVF INSTITUTO MARQUÊS DE VALLE FLOR

ISU INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE E COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA

LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO

LIGAR À VIDA ASSOCIAÇÃO DE GESTÃO HUMANITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO

MDM – P MÉDICOS DO MUNDO PORTUGAL

MENINOS DO MUNDO

MG MEMÓRIAS E GENTES – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

MONTE DESENVOLVIMENTO ALENTEJO CENTRAL – ACE

MSH MISSÃO SAÚDE PARA A HUMANIDADE

MUNDO A SORRIR ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS DENTISTAS SOLIDÁRIOS PORTUGUESES

OIKOS COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OMAS / LEIGOS DA BOA NOVA

ORBIS COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PRO DIGNITATE FUNDAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

RAIA HISTÓRICA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE DA BEIRA

ROSTO SOLIDÁRIO ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

SAÚDE EM PORTUGUÊS

SOLSEF SOL SEM FRONTEIRAS

SOPRO SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO

TERRAS DENTRO ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

TESE ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

UMP UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

UNICEF COMITÉ PORTUGUÊS PARA A UNICEF

URB-ÁFRICA ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO URBANO

VIDA VOLUNTARIADO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO AFRICANO

VITAE ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

VSF VETERINÁRIOS SEM FRONTEIRAS PORTUGAL

WACT WE ARE CHANGING TOGETHER